



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjeana de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 20500 Estrangeiro (excepto o Brazil) 60500 Africa 30500

Adm., Prop. e Director: Regorio Galda de Carvalho Editor: José Luíslao Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20%. Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 8 DE JULHO DE 1950

COMEMORAÇÃO DO FEITO HEROICO DO CASTELO DE FARIA

PROGRAMA
Dia 9 de Setembro

Concentração e acampamento de todos os elementos militares e militarizados que venham tomar parte na manifestação.

(Velada de armas pelos Escuteiros na Ermida de N. S.ª da Franqueira)

Dia 10 de Setembro

Missa campal no alto do Monte da Franqueira, junto da antiga Ermida que assistiu ao acontecimento historico, pela alma de quantos morreram na defesa do Castelo de Faria. Exortação ás tropas e ao povo que assistir, por orador escolhido pela Comissão.

A seguir á Missa as forças militares ou militarizadas irão ocupar as posições que lhes forem marcadas pelo E. M.

Logo após a entrada solene do Chefe do Estado, ou seu representante, e sua casa militar, e governo no recinto das ruínas do Castelo de Faria, será içada a bandeira da primeira dinastia, em mastro a esse fim destinado.

Saudação aos representantes de Nuno Gonçalves de Faria e seus companheiros por um Oficial do Exército, nomeado por Sua Ex.ª o Ministro da Guerra, caso Sua Ex.ª mesmo não queira dar-nos essa honra.

A's 12 horas

Reconstituição simbólica do gesto heroico do Alcaide de Faria.

Desperramento por Sua Ex.ª o Chefe do Estado ou seu representante do monumento comemorativo do feito heroico, que ali ficará a perpetuar a memoria do Alcaide e dos seus companheiros. Desfile geral em continencia perante o Chefe do Estado e o Monumento.

Almoço oferecido na Pousada da Franqueira.

A Noite

Iluminações e arraial.

Do sonho... á realidade

Pelo Dr. Gonçalo de Araujo

A disposição de espirito dum homem de mais de sessenta anos é quase sempre o reflexo, feliz ou triste, da sua idade.

ADMOND ABOUT

(Continuação do ultimo numero)

Chegou á estação de Nine, e, como visse na gare uma enorme multidão em entusiasticas manifestações que não se dirigiam a ele, como seria natural á passagem de um ministro, indagou do que se tratava e soube que eram dedicadas a um individuo que trajava de oficial do exercito, que ostentava na cabeça um enorme capacete de metal amarelo, muito lúsidio, coberto de espantosas plumas vermelhas e amarelas, e que calçava umas botas que lhe subiam acima dos joelhos, as quais tinham apostas umas armas reaes bordadas a branco, como era de uso dos morgados aldeãos do século dezanove, arrastando uma espada de alguns metros de comprimento suspensa de fortes correntes metálicas muito brilhantes.

Quem seria este espantoso personagem?

Ora quem havia de ser? Nem mais nem menos do que o seu velho amigo general Né Frangote.

—Para onde vais; perguntou o doutor Ximenes? Ora para onde ha-de ser, para Lisboa, então que julgas tu. Sim, vou para Lisboa, tomar conta da pasta da guerra, e, com aquela boa disposição de sempre, sorridente e alegre, acrescentou:—o caso é na verdade sério e complicado, mas a culpa não é minha; será o que Deus quizer; para a frente é que é o caminho, porque dos fracos não resa a história.

Pois bem, meu caro general, eu serei teu compaheiro de viagem, porque sigo o teu destino, também vou para Lisboa, e sabes para que fim? Para sobraçar a pasta da Justiça, a convite do presidente do governo.

O doutor Ximenes e o general Né Frangote abraçaram-se comovida e efusivamente, mas, ao chegarem á estação de Famíliação depararam com novas e ruidosas manifestações populares que aclamavam um homem muito alto, espadado, ao qual faltava uma orêlha, que depois se soube te-la perdido num grave conflito com mulheres, conflito escandaloso que ao tempo deu muito brádo na sua terra.

Mas quem seria este personagem? Nem mais nem menos que o novo ministro da agricultura, Florindo Sobreiro Isabelinha, abastado proprietário e conhecido palrador daquelas redondezas.

Feitas as apresentações do estilo, lá fomos os três até Lisboa amada!

Como é de calcular, durante o trajecto, trocaram-se impressões acerca da missão que íamos desempenhar, expondo as dificuldades que iam surgir; mas o afamado Florindo Sobreiro da Isabelinha, logo disse: Nada disso, as dificuldades não serão nenhuma, cada nos deve atemorizar, porque, aqui, neste baú que vai a meu lado, contem-se tudo quanto é preciso para alcançarmos a nossa vitória final!

Chegamos, finalmente, á cidade onde a Amália Rodrigues canta o fado e o Peireoteu dá pontapé na bola, numa madrugada de calor intenso e quando o sol doirado começava a brilhar no ceu azul.

No dia seguinte, após a posse dos cargos, que decorreu num indiferentismo absoluto, como não podia deixar de ser, lá fomos para o Parlamento.

Entramos no magestoso edificio. Na sala das sessões, logo deparamos com as artisticas estatuas que simbolisavam a Ciencia, a Arte e a Eloquencia, que nos causaram verdadeiros calafrios. O ambiente era extranho, pesado como chumbo e os deputados na sua maioria adeptos do carneiro com batatas, olhavam-nos, uns, como que assombrados, outros, com risos de escarninho.

O presidente, então, do alto da sua tribuna, e por entre um silencio significativo, em voz sonora e conselheiral, declarou:—Está aberta a sessão.

(Continua)

A TEIA DE PENELOPE

Penelope, mulher de Ulisses, o rei lendário da Itaca, tornou-se célebre pelo estrategema que arranjou para iludir os diversos pretendentes á sua mão...

Estando ausente o seu marido, aqueles que desejavam casar com ela, assediavam-na constantemente. Mas Penelope era fiel a Ulisses e precisava de ganhar tempo até que ele regressasse da guerra. Foi então que urdiu o célebre estrategema: prometeu, aos pretendentes, fazer entre eles a sua escolha logo que acabasse uma teia que estava tecendo. Os pretendentes apareciam-lhe todos os dias e lá a viam trabalhando afincadamente na sua teia. Mas nunca mais a viam terminada. Penelope desfazia de noite o que fazia de dia. Claro, assim nunca terminaria o seu trabalho.

Quando Ulisses voltou, a teia não estava acabada e já tinham passado 20 anos...

A «teia de Penelope» é uma alusão literária muito usada e, como se vê, quer dizer: ganhar tempo, enganando com promessas que não se pensam cumprir.

Essa é a «teia de Penelope» grega...

Por cá, temos também outras teias de Penelope.

Uma delas é a que, de vez em quando, se tece á volta do já lendário caso da nossa estação dos caminhos de ferro. A's vezes, o nosso brio bairrista diz-nos que

temos uma «estação» imprópria do seu movimento e—o que é mais—indigna, por todos os motivos, dum cidade como a nossa. E reclamamos. Reclamamos em conversas com os amigos e reclamamos ainda mais fortemente nas colunas de «O BARCELENSE».

E então a Penelope dos

caminhos de ferro começa logo a urdir a sua teia:

—Não se afijam. Esperem. Estamos a fazer isto, a fazer aquilo. Mas em seguida vamos fazer a vossa estação. Esperem mais um bocadinho.

E nós, todos contentes, embevecidos, a discutir os projectos da nova estação, ficamos á espera.

Entretanto, a Penelope dos caminhos de ferro vai desfazendo a sua teia para logo em seguida ter de urdir outra.

Depois quando vemos

(Continua na 2.ª página)

Á JUVENTUDE MARIANA!

—Rapazes! ... Flór da Pátria, Flór da Igreja! ... Congregados de todo o meu Brazil! ...

—Donzelas! ... Horto Santo em que viceja Do amor da Virgem Mãe o branco Martil! ...

A minh' alma, a cantar, hoje despeja Na urna da vossa 'lma jardinil Este avental de flores que festeja A n'ãe de Deus, formosa e juvenil.

Eu amo a Virgem Santa imensamente! ... —Mas que tristeza e dor minh' alma sente De não ver minha Amada mais amada! ...

Amai-a vós, por mim ó Juventude, Que o vosso amor, unguido da Virtude, É o louvor que a Maria mais agrada! ...

PADRE MANUEL D'ALBUQUERQUE

PREITO DE HOMENAGEM

Quem entrar no cemitério paroquial da freguesia de Areias São Vicente, concelho de Barcelos, depara-se-lhe ao fundo um



jazigo que guarda as cinzas de quem em vida se chamou Mons. Domingos José de Sousa. Oculto entre aquelas quatro paredes foi esquecido até ao presente quem, pela consideração de que gozava bem como dos lugares de responsabilidade que occupou, fugindo sempre a ostentações e vanglorias, captivou a estima e consideração dos que o conheciam. Neste Ano Santo vai rejubilar esta freguesia, pois a 7 do mês de Outubro passa o quinquagesimo ano da benção da sua Igreja paroquial.

Achou também o povo da freguesia ser essa a ocasião mais propicia para com todo o Concelho de Barcelos e amigos pessoais prestarem a homenagem devida a esse seu grande amigo e benfeitor. Dizem-lo assim, pois foi Presidente do seu Município, contemplou do seu bolso generosamente a Santa Casa da Misericórdia, o Asilo de Invalidos, o Reco. Ihimento do Menino Deus,

DESPACHO MINISTERIAL

Por despacho de S. Excelencia, o Sr. Ministro da Economia, de 2 de Maio de 1950, foi autorizado Antonio da Silva Rosa a repôr em laboração as suas azenhas em Cadavosa, freguesia de Cosourado, deste concelho, («Diário do Governo», N.º 139 III serie de 17-6-950).

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

ESTREMEÇÕES DE ESPIRITO

No ultimo numero de «O BARCELENSE» li a transcrição de uma nota publicada pela imprensa portuense que veio ao encontro de um pensamento que ha muito tempo me vem germinando no cerebro para provocar um pedido a quem de direito, para olhar pelo Recolhimento do Menino Deus, instituição das mais ricas de Barcelos, mas actualmentemente quase desprezada.

Eu pertenço á Irmandade da Ordem 3.^a de S. Francisco e sei bem que ela foi autorizada pelo 2.^o unico do art. 2.^o do Decreto 16 096 a tomar posse do referido Recolhimento e Asilo e que por virtude do Decreto 19.808 publicado no Diario do Governo de 4 de Fevereiro de 1931 a Ordem Terceira ficou obrigada a restabelecer o funcionamento da Oficina Asilo, nunca devendo esquecer essa obrigação sob o ponto de vista moral e cristão, (como se lê em algures), porque é indispensavel recolher os rapazes vadios, educá-los, morigerá-los pelo trabalho, dar-lhes rumo de vida, aplicar-lhes a autoridade, ensina-los moral e profissionalmente.

Mas... até hoje nada se tem feito.

Alguns legados tem sido recebidos, com verdade, mas as disposições dos seus legatarios não tem sido cumpridas, segundo me consta.

No dia 5 de Novembro de 1947 faleceu o grande benemerito Paulo Felisberto, que em testamento deixou uns milhares de contos para beneficio do Recolhimento do Menino Deus e muito principalmente para a criação e manutenção d'uma Oficina-Asilo para rapazes, quer dizer, este benemerito veio concorrer para que a Ordem Terceira possesse e possa vir cumprir o encargo que lhe está imposto por aquela Decreto 19.808, mas apesar de o grande benemerito Paulo Felisberto deixar previsto o prazo de dois anos para o cumprimento das suas disposições testamentarias, não me consta que o Definitorio da Ordem tenha procurado receber e colocar em casas bancarias brasileiras o capital legado, visto surgirem dificuldades na sua transferencia para o nosso Paiz, nem tão pouco se tenha procurado dar uma satisfação publica ou particular aos seus confrades sobre tão momentoso assunto.

Consta-me que todo o Definitorio, ou quase todo, pediu ha tempos a demissão do seu cargo e que o Sr. P.^o Joaquim Alexandre Gaiolas, seu actual Ministro que ha bastante tempo reside na freguesia de Gemezes do concelho de Esposende, distante desta cidade 13 quilometros, sacerdote dotado de bons sentimentos e de já avançada idade, mas que por infelicidade, se encontra doente não pôde, nem deve presidir aos designios de tal instituição.

Nesta conformidade, por hoje, limito-me a chamar a atenção das autoridades civis e ecclesiasticas, locais para que a exemplo do que se fez no Porto, se procure dar bom caminho á mais rica casa de caridade barcelense.

Z

Termas do Eirógo

Na penultima quinta-feira, dia 29, foram abertas ao publico as Termas do Eirógo, distantes desta cidade, apenas, cinco quilometros, e cujas aguas são excellentes para a cura de eczemas, reumatismo gotoso, intestinos, etc.

A frequencia já é muito elevada por pessoas de todas as categorias sociais que desejam remedio para os seus males.

O seu illustre proprietario, Sr. Dr. Mário Viana de Queiroz, que é um Medico distintissimo, lhano e amigo do progresso de Barcelos, não se tem poupado a arduos trabalhos e ao dispendio de elevadas quantias, affirm de que o seu estabelecimento termal seja, hoje, um dos mais higienicos e bem montados do Minho.

Agora, o que a freguesia de Galegos Santa Maria necessita, e que já lhe foi prometido, é que os Ex.^{mos} Presidentes da Camara e do Turismo, Sr. Dr. Mário Norton e Dr. Euripedes de Brito, que tanto têm trabalhado pelo engrandecimento da nossa linda Terra, mandem colocar telefone, fontanários e electrificar os principais lugares daquela freguesia.

O Eirógo, é zona de Turismo, porisso, é urgente que se olhe com carinho para o seu aformoseamento e para o bem estar das centenas de pessoas que, nestes meses, fazem uso de tão maravilhosas aguas e que estacionam por aquele aprazivel recinto.

Não se olhe para traz. Barcelos muito tem a lucrar com o desenvolvimento e grandiosidade das Termas do Eirógo.

o Circulo Catolico, a Corporação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, e mandou edificar a Igreja, residencia e Cemiterio parquiais da sua freguesia. Bem merece pois o nome de Grande Beneficor do Concelho de Barcelos.

E assim um grupo de homens da freguesia agru-

pando a si os restantes, resolvem celebrar o mais condescientemente possível tão faustosa data. Mal ficariam com a sua consciencia se não homenageassem quem tanto bem prodigalizou.

Nesse intuito resolveram, e muito bem, com o aplauso não só da freguesia, mas, podemos tambem di-

zer de todo o concelho, alem dos actos liturgicos que revestirão a imponentia possível, levantar no adro parquial um busto em bronce ao inesquecivel Mons. Domingos José de Sousa, ficando assim bem patente a gratidão de todos. Nesta preito de homenagem congloba em si todos os habitantes de Barcelos e seu concelho, amigos pessoais da quem e além mar. Vai esse grupo de individuos ao encontro de todos pedindo-lhes a sua coadjuvação, bem como das pessoas suas amigas, pois doutra forma impossível seria realizarem o seu desejo.

Qualquer donativo que por liberrima vontade seja oferecido, selo-á a té 31 de Julho corrente, sendo entregue em Barcelos ao Director do Jornal «O BARCELENSE» e em Arcias São Vicente a Francisco de Sousa, lugar dos Eidos.

A Comissõo já iniciou os seus trabalhos sendo optimamente recebida pelo povo da freguesia.

P.^o Francisco Castilho

Rev.^o Dr. Abel Varzim

No passado dia 4 do corrente, sob a presidencia do Sr. Arcebispo de Milico, celebrou-se o jubileu sacerdotal deste nosso illustre conterraneo que, com verdadeira paixão apostolica se tem dedicado á causa das classes trabalhadoras.

Por virtude deste facto, a Acção Católica Portuguesa, comemorando os 25 anos sacerdotais deste distinto padre, escriptor e assistente da Liga Operaria Catolice, promoveu-lhe uma serie de homenagens.

«O BARCELENSE», jornal regionalista, associou-se a todas as manifestações prestadas a este seu illustre conterraneo e amigo, cumprimenta Sua Rev.^o

A TEIA DE PENELOPE

Continuação da 1.^a página

que noutras terreolas de menor importancia se inauguram «estações» muito melhores que a de Barcelos, despertamos e voltamos a reclamar.

E logo a tal Penelope começa nova teia.

Os fios serão de cor diferente, talvez, mas estão-se mesmo a ver que o que ela tece é teia, simplesmente teia.

E' ou não o que verificamos?

Há anos, muitos anos, que o Povo de Barcelos reclama uma nova «estação». «O BARCELENSE», volta e meia, fala no assunto, fala, fala e cansa-se de falar.

E o que vemos?

—Nada. NADA.

Palavras atrás de palavras, promessas a trás de promessas, teia atrás de teia e aquele casebre inestetico, asanhado e sujo, ao qual por hábito chamamos estação, continua de pé não só para vergonha dos barcelenses como para vergonha da C. P.

Mas isto não pode continuar. Já estamos cheios de promessas. O que nos interessa é uma estação de caminhos de ferro condigna da nossa cidade.

Parece-me que todos os barcelenses, incluindo as nossas autoridades administrativas, deviam AGORA, por todas as formas—cartas, telegramas, imprensa—reclamar com toda a veemência a urgente cons-

A ALVORADA...

Por Maria Amália Soeiro da Costa da Cunha e Menezes (Condessa de Lumiaras)

AOS MEUS ILUSTRES PRIMOS DR. ANTONIO OABREIRA (CONDE DE LAGOS) E SUA ILUSTRE ESPOSA

Na escuridão silente de uma noite fria Germinam as plantas que hão-de surgir ao dia Rizomas vergontias crescendo deslumbrantes Onde o rossio põe seus brilhos faiscentes...

Mas aos sons inaudiveis d'uns clarins etéreos, Vão-se abrindo os veus dessa noite dos mistérios; E enquanto ténue claridade vem a flux Eu abro os meus olhos das sombras para a luz...

Ainda a lucilante e argentea, pura estrela Chamada a estrela d'alva, grande e muito bela, Resplandece toda, num tom enluarado, Com um brilho intenso, divino, inegalado...

Ondeia, pela amplidão, nebelina clara, Dafiana, lilás, que, aos poucos, se separa Como cortinados de seda, vaporosa, Deixando vêr, assim, a manhã radiosa...

Meu olhar, então, de assombro se immobiliza, No horizonte já o sol se divinisa, Como um Glóbo, rutilo, a boiar sangrento Pelo mar, cerulito, do vasto firmamento!

Sangue do Fébo que, na Terra, se derrama Na verdoenga, maciez, da fôfa cama, Dessa matisada planície, florescente, A espiritualisá-la encantadoramente...

E a isto, assisto eu, estática, assombrada... Mas como foi exclamo, que safo do nada Da treva que ainda ha pouco, tudo escondia Estas maravilhas do Mundo á luz do dia?!

As silhuetas éricas, elegantes, Das verdes arvores que se avistam, distantes, A contrastar, assim, no azul sereno e belo, São rendas verde-crê no ceu a guarnecê-lo

Plucidos riachos correm, prateados, Por entre a gama esparsa dos coloridos prados E que vão mitigar-lhes a sede e o calor Com seu balsamico e benéfico frescor...

Olho as montanhas tão altivas, escarpadas, Que, por translucido cursino aureoladas, Parecem catedrais onde vae ecoar Da voz da natureza a musica sem par!

Do chilreio das aves d'entre os arvoredos; Das fontes que frémem tombando nos fraguédos; Do rustico orfeon de humildes camponezes Que se quedam sonhando, pelo campo, ás vezes...

Das joviais vozes de crianças; Dos baviados de ovelhas que apascentam, mansas, Perto d'elas; e o zum-zum, louco dos insectos E o caxoar das rãs, na agua, junto aos fetcos...

E o músitar da viração, volteando, Dos rios, ciciosos, fluentes, deslizando, Como no desfazer da espuma, pela areia, Onde o luar então uma estranha melopeia...

E dos sublimes sons que espargem bronziros sinos Elevando emotivo, puros, cristalinos, Pela abobada, celestial e anilada, E que a noss'alma ouve humilde e ajoelhada...

E dos mil e um ruidos, musicais, sonoros, Que formam, no espaço indistritiveis côros, Vagueiam, agora, reboando a saudar Todo esse encanto da Alvorada a despontar...

E essa harmonia que aos nossos olhos, canta, Em que meigas voses lhes saia da garganta!... Das variadas côres que a Orbe offrece E Hinos de louvôres a Alvorada tece!...

Glaucas tonalidades do mar da floresta, Esse fundo escuro que á Natureza empresta, Motivo de realce a uma beleza eterna E que o Sol, expiendoroso, ama e governa...

Rouxos dos lírios, magnolias, violetas, Aonde vão pousar as frageis borboletas, Nas rosadas margaridas e fulvas rosas E nos amarelos junquinhos e mimosas...

Das nevadas açucenas, rescdentes, Brancos bem-me-queres a realçar, ridentes, As miriades de papoilas, encarnadas, Pela pelúcia das relvas esverdeadas...

Dos cravos e geranios, dalias, cardinais, Miosotes azuis e muita, muita mais Infinitude de corôlas, perfumadas, Hiulcas, nos seus caules, se erguem aprumadas...

E, ainda, nos falam e cantam, aos sentidos Os intensos fluôres que, por nós, auridos, Dos vergeis aonde milões de verticillos Nos affectam ideais ilusões de miltos!

Perante, o encanto do mar, rios e fontes, ; Da flora, das aves, dos gados e dos montes, Minh'alma de rastos se prosta, inebriada, Erguendo Hossanas, assim, á luz da Alvorada!

trução do novo edificio.

Seria uma digna cruzada—cruzada sagrada que a nossa Terra merece.

J. ARNALDO

AGRADECIMENTO

á Companhia de Seguros

(BONANÇA)

Venho, por este meio, testemunhar a minha gratidão á Companhia acima, pela puntualidade na peritagem

e maxima honestidade na liquidação do sinistro ocorrido em 12 de Junho, p. p. na minha residencia e officina de alfaiataria em Carvalho—S. Paio bem como agradecer ao agente da mesma Companhia, Senhor Aparicio Mariz, pela forma activa e dedicação como companhou o referido sinistro, desde a participação até á sua liquidação.

Carvalho—S. Paio, 27 Junho de 1950.

Antonio Joaquim Villas Boas Gomes

Alberto Leal

Tendo apresentado rigorosas provas documentais, foi este nosso amigo e colaborador, aprovado sócio da Associação dos Jornalistas e Escrivães de Leiria de Foz de.

Alberto Leal, que já possui a Carteira de Identificação do Sindicato da Pequena Imprensa e Impressão Regional, de Lisboa, desde 1 de Março de 1931, iniciou aos 15 anos de idade, e sua colaboração jornalística, no Jornal de critica humorística, da Foz de Vazim, denominada «O Serrão».

D'pois, colaborou até á data em mais de vinte jornais e revistas de Lisboa, Porto, Coimbra, etc.

E' autor dos opusculos «O Espirito sem Aço», publicado em 1928 e «Flores Kapuaitas», publicado em 1948.

São tambem de sua autoria as novelas—«André Paulo—Segredo Violado—A Adultera—As 7 Virtudes», estando já a ser ver o original para o seu livro intitulado: «Os Milagres de D. Antonio Barros».

Fundou em Lisboa a juntamente com o escriptor e pintor Dr. Pereira da Silva, o jornal «Comercio e Indústrias».

Foi tambem Administrador do Jornal Liberdade «Portugal Quimico», Estator na Revista portuense «A Via do Comercio», e, finalmente, Director do Jornal «Comercio e Indústrias» que se publicou no Porto em 1927.

Ao nosso amigo e illustre colaborador que, alem do Director, é tambem o Chefe de Propaganda do seu tão querido Grupo portuense «Amigos de D. Antonio Barros», apresentamos os nossos cordiais parabéns.

Pedido de casamento

Pela Sr.^a D. Maria Amélia da Silva Nunes e por seu fiho e nosso illustre conterraneo e assistente Sr. Dr. Rogerio da Silva Sousa Nunes, foi pedida em casamento para seu irmão e nosso tambem assistente e amigo, Sr. Jorge Ricardo da Silva Nunes, digno Empregado superior na Fabrica Barcelense, a Sr.^a D. Maria José Cardoso Ferrer, filha do Sr.^a D. Violante Cardoso Ferrer e do nosso amigo e assistente Sr. João Luis Ferrer, importante Industrial de Panificação, desta cidade.

O casao está para breve. Que sejam felizes, não os nossos votos.

Farmacola

Amoza, eccetra-se do serviço a «farmacia Carmela».

S. Tiago em MACIEIRA

Na ridente e importante freguesia de Macieira de Rates, deste concelho, nos dias 24 e 25 do corrente, vão realizar-se atrevidos festejos em honra de S. Tiago, Padroeiro daquela localidade.

A Bem da saúde...

Pedem-nos para lembrar a alguns moradores da vila da Rua D. Antonio Barros, desta cidade, para terem cuidado quando lançar a água porque, um destes dias, uma mulher que passava spanhou um banho de água suja...

Festejos a S. João

Nos dias 24 e 25 de Junho, no Campo 5 de Outubro, desta cidade, realizar-se-ão atrevidos festejos a S. João Baptista, que decorreram com lisuamento.

Grande temporal-Incendios

Na noite de domingo ultimo, o concelho de Barcelos foi sacudido por um violento temporal, cujas fúrias ocasionaram três incendios, um no Bairro Mexeiros Pinheiro, nesta cidade; outro numas meadas de palha em Cortalhal e, o terceiro, numas casita em S. Verissimo do Tavel, ardeando a casa e queimando-se algumas ovelhas.

Parteira e enfermeira LAUBINDA DA SILVA VIEIRA

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, participa aos seus estimados clientes de que mudou a sua residencia para a Rua da Madalena, n.º 10 onde espera recabar as suas prezadas ordens.

Concurso Literario da Junta Central das Casas do Povo

Bem já a concluir os seus romances alguns escriptores que resolveram concorrer aos prémios de 20.000\$00 e 10.000\$00 oferecidos pela Junta Central. O prazo para entrega das obras impressas termina em Dezembro do corrente.

Faleceram: Em Estegos S. Martinho, Maria da Gloria Dias, de 37 anos. Em Adães, Joaquina Rosa Senra, de 87 anos. Em Salvador do Campo, Carlota Joaquina das Santos, de 80 anos.

A SEARA É IMENSA

Na milha mal sobre o marão de presidir aos exames de ensino primário elemental, entrei hoje numa escola, onde estava pendente da parede um lindo calendário que representava Nosso Senhor, meditativo a espreitar a vista por uma imensa planície; e, no elenco, título que servia de epigrafe ao meu modesto trabalho desta semana.

Piquei encantadissimo com esta pequenina estampa. Ao meu pensamento acorreram em tropel os nomes imoriais de S. Francisco Xavier, o Apóstolo das Indias, o Padre José Anchieta, Manuel da Nobrega, liguras de projecção que serviram abnegadamente os altos interesses da Nação. Serviram a Seara imensa que é o nosso Portugal Ultramarino para gloria de Deus e da Patria.

Casamento

Sebado, na nossa igreja Matriz, realizou-se o casamento do Sr. José Maria Dias de Sá, habili Confiteiro, desta cidade, com a mecnica Custódia Maria Ribeiro, simpática braçarense.

Bons successos

A Ex.ª Esposa do Sr. Dr. Duarte Nunes de Lima e Silva Gomes Barroto, teve o seu bom successo, dando a luz um robusto menino—o primogénito.

A DOENÇA DO MAU AR

Por mais detalhada seja o mapa, não se encontrará n'ele o dominio de Gang-Chi, pois este nome não é uma designação geográfica official, mas sim a denominação que o povo deu aos viços abstratos, situados em Saemac—Poerth na parte sudoeste da provincia chinesa de Yunnan.

A Comissão de malaría, um grupo de peritos, secção da antiga Sociedade das Nações, publicou antes da segunda guerra mundial, a saber em 1938, um relatório no qual recomendou que se tomasse durante a estadia de malaría a título de profilaxia contra esta doença, uma dose diaria de 400 mg. de quinina e, como remédio contra um ataque de febres maláricas, uma dose de 1—1,3 gramas de quinina durante um periodo de 5—7 dias.

VINHO VERDE

Muito bom, vende a 2400 o litro Bar Matos

Ou matamos o comunismo, ou ele nos matará!

LONDRES, 3.—Segundo o «Daily Mail», conservador, o confito actual ultrapassa o âmbito coreano. «Estamos empenhados numa luta entre a civilização christã e o materialismo comunista, entre o terror e o obscurantismo, assim como contra a aviltamento dos homens e mulheres, contra o trabalho forçado dos escravos e contra a fome forçada.»

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinaturas: Até 30—12—1950, os Srs. Manuel Valério Esser, Dr. José Dinis de Brito, Artur Esteves da Costa, Luiz da Costa Araújo, Antonio Gomes Pedrosa, D. Palmira Ferreira da Ponte, Antonio Martins Curvão, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Adelinio Gomes Ribeiro, João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro D. Berta Furtado Dantas e Castro, Professora D. Maria da Encarnação Rocha Faria, Paulino de Vale, Henrique Pinto Nouro, Professora D. Rosa Correia Teixeira, Paulino José Fernandes Ribeiro; Casa do Povo de Vila Covã; Familia de Antonio Joaquim de Lima, Avellino Ramos da Costa, Agostinho de Oliveira, José Silvestre da Costa, Tenente-Coronel Manuel Joaquim Candido Ferreira, José da Silva Campos, Dr. Porfirio Antonio da Silva, Dr. Adélio de Oliveira Campos, Sociedade Agricola da Quinta de S. Miguel, Paulo da Silva Faria, Antonio Carvalho Maciel, José Pereira Amorim Mendes e Antonio José Pereira Assavedo (que fez o favor de pagar com 275\$0, e que agradece-mos).

Até 30—12—1951, o Sr. José Alves Leite; até 30—6—1951, os Srs. Tenente-Coronel Manuel Carmo Coelho Gonçalves, Domingos Antonio Alves de Sá, D. Maria Gonçalves Chaves Durães, D. Joaquim da Costa Pimenta e João Carlos de Miranda. Estes dois prezados assinantes fizeram o favor de pagar com 30\$00 cada, o que agradece-mos.

Até 30—4—1951, os Srs. David Lourenço, Francisco Martins Maciel Junior e José Araújo Fernandes; até 30—3—1951, os Srs. Dr. Ilidio Nunes de Oliveira, Manuel Bernardino de Miranda e Antonio Fontes Barbosa.

DO BRAZIL: Até 30—12—1950, o Sr. Antonio da Silva. DA GUINE: Até 30—5—1950, a Sr.ª D. Neómia Pastor Barreto Barmento.

Rita Guimarães Parteira-Enfermeira

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residencia para o Campo Camilo Castello Branco N.º 65—(antigo Campo de S. José.

Chá de homenagem

A Ex.ª Esposa do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Joaquim Ferreira, conceituado Proprietario da Confeitaria «A Moderada», desta cidade, na pouca- nica quinta feira, na sua casa, ofereceu um chá de homenagem ás Senhoras que serviram a Casa de confraternização dos Bombeiros V. de Barcelinhos, que decorreu no maior entusiasmo.

VENDEM-SE

3 Fôros n'um total de 24 razas de milho e 1 leira de mato e pinheiros com 825 m², no sitio das Leiras, em Tamei S. Verissimo. Informa esta Redacção.

DESPORTO

A Sede do Gil Vicente é hoje solenemente inaugurada

Perante as Ex.ªs Autoridades locais, imprensa e de todos os sócios e simpatizantes do glorioso Clube local—Gil Vicente F. Clube—inaugura-se hoje, pelas 22 horas, a sua Sede social, que está instalada no 1.º andar da casa n.º 73 da Rua Barjona de Freitas.

Val brevemente deixar Barcelos o Enfermeiro diplomado A. Pinto Junior, que durante a época desempenhou as funções de massagista do Gil Vicente.

Pelos Populares

Porque Diamantino Faria, de ha muitos anos, era uma típica e popular figura no Desporto barcelense, é que aqui registamos o seu falecimento, ocorrido, repetidamente, no passado Domingo.

Padre Alberto Rocha Martins

Este nosso amigo, illustre Capelão da Confraria do Senhor da Cruz, desta cidade, tem, hoje, a sua festa natalicia, completando 40 anos.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, devais fazer as vossas compras d'ouro, prata e relógios na Ourivesaria Nova, à Rua D. Antonio Barros, enfrente á Confeitaria Salvagem, nesta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economizar o vosso dinheiro.

Donativo

Do generoso «anonimo» de todos os meses recebemos 10\$00, sendo contemporados: M. de Maio, Proba, J. Bravo, J. Faria e Vivia do Custodio José Pereira.

Festa a S. João, em V. F. S. Martinho

Nos dias 24 e 25 de Junho, nesta villa freguesia, efectuaram-se interessantes festejos a S. João, que decorreram com grande animação e concorrença de forasteiros.

Pelo Hospital

Tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria do Hospital da Misericordia de Barcelos o nosso prezado amigo e assistente Sr. Tenente Antonio Manuel Durães, cavalheiro muito digno, intelligente e activo. É seu Adjunto o Sr. Ilidio Manuel da Silva Pimenta, que também é um Functionario digno e intelligente. Parabéns.

Novos assinantes

Daram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.: José Vieira Faria, D. Maria Gonçalves Chaves Durães e Joaquim Fernandes de Faria. Agradecemos.

Festividades

Hoje e amanhã, em Vila Covã, realizam-se importantes festejos em honra de S. Braz e Santo Amaro.

Esta selecciono de MERCEARIA

Passa-se um, por motivo da retirada do seu proprietario. É situado numa das Ruas mais centrais de Barcelos, e tem muita freguesia. Para mais informações, dão-se nesta redacção.

AO COMERCIO

Carlos Fernandes Novais, comerciante em Vila Cova, freguesia do concelho de Barcelos, vem aviar o Comercio em geral de que tendo tomado conta do estabelecimento de Mercaria e Vinhos no lugar de Vila Cova que girava em nome de Antonio Esteves de Oliveira, se não responsabiliza pelo passivo daquele senhor, bem como nada tem com os seus contratos.

CASA

Vende-se a casa da Rua Infante D. Henrique, n.º 34—36, desta cidade. Informações com o inquilino José Pimenta do Vale, ou com o vendedor, Antonio Martins da Silva, na freguesia de Aborim que aceita propostas, por escrito.

MOTOR

Vende-se um, de 10 cavalos de Força, servindo para tudo. Também se vende canalização de zinco, usada. Quem pretender, queira falar nesta redacção.

SENHORES PROPRIETARIOS

Desejam regar as vossas terras, procurem o Sr. Manuel da Costa Vieira, de V. F. S. Martinho, ou Porfirio Ferreira, na Garagem do Castro, na Rua Manuel Vianna, desta cidade, que têm motores para rega, com encanção para levar água a 180 metros.

VENDE-SE

Bouças com 6.500 metros quadrados, na freguesia de S. Verissimo. Falar com o Pároco.

ENGENHO DE BOMBA

Vende-se um, em bom estado. Também se vende um carneiro hidraulico, bem conservado.

FUNERARIA DE BARCELOS

Funerais e trasladações BARCELOS

NOVA CARYGARIA

DE
Rosa Marques da Silva

RUA CANDIDO REIS, 22—PARCELOS
Neste estabelecimento, vende-se: Carvão, Lenhas e Frutas



MOTO-BOMBAS—REGAS

ESCOL

Três palavras que lhe lembram o material que deve adquirir

*Muita água
Segurança
Economia*

Distribuidor:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

BARCELOS



GARAGEM AVENIDA

— DE —

FRANCISCO DUARTE COUTINHO & C.

Estação de serviço — Oficinas
Automoveis de aluguer

Pedidos a qualquer hora da noite pelo Telf. 8419

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros Fundada em 1907



Capital e Reserva em 31-12-1949

31.021.983\$06

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em BARCELOS:

ANTONIO JOAQUIM VIEIRA COUTINHO

Armazém

Aluga-se um, com 2 portas, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, N.º 29 e 31.

Falar: Campo 28 de Maio, N.º 39.

CASA

Em Barcelinhos, Rua Miguel Miranda, vende-se ou aluga-se uma excelente casa com muitos comodos.

Preços baratos.

Para ver e tratar, com Candido Luiz Gomes, na Rua Alosalde de Faria, em Barcelinhos, ou nesta redacção.

Declaração

Eu, abaixo assinada, Rosa de Carvalho Peixoto, casada, doméstica, da freguesia de Remelhe, declaro, para os devidos efeitos, que tendo proposto acção de interdição por demência contra meu marido David Macedo Amorim, a qual foi distribuída à primeira secção de processos do Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, dela desisti por reconhecer não haver qualquer motivo ou fundamento legal para o seu prosseguimento, desistência essa que foi julgada por sentença que transitou em julgado.

Barcelos, 22 de Junho de 1950.

Rosa de Carvalho Peixoto

AS AUTORIDADES

João Rodrigues Fernandes, casado, Construtor Civil da freguesia de S. Paio do Carvalho, deste concelho, vem, por este meio, prevenir as Ex.ªs Autoridades de que, Carlos Fernandes Ferreira, José da Silva Peixoto, Augusto Fernandes Socorro, Domingos Gonçalves Gomes e Bernardino Machado, todos de S. Paio do Carvalho; Bernardino Fernandes Socorro e Augusto da Costa e Silva, estes da freguesia de Pereira, já o tem amesquado, bem como a sua esposa e filhos, por isso, se aparecerem feridos ou mortos, só se podem queixar daqueles indivíduos, que já foram presos e entregues ao poder judicial.

Al fica o aviso para os devidos efeitos.

S. Paio do Carvalho, 29 de Junho de 1950.

João Rodrigues Fernandes

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO

Médica

DR. WALDEMAR FERRIRA

Médico Bacteriologista da

F. M. Porto

Hospital da St.ª Casa da

Misericórdia

Telefone 8270

BARCELOS

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA PÓVOA

DE

ALFREDO PINTO LOMBA

AVALIADOR OFICIAL

A Casa que mais barato vende e mais caro compra.

AGENTE OFICIAL DOS FAMOSOS RELOGIOS

Omega, Tissot e Jas

Rua Direita

TELEFONE 8454

BARCELOS

Engenho de Serro

Vende-se um, para tirar água.

Lugar de Raindo—Lijó.
Informa: Joaquim Marchante, do mesmo lugar.

PASSEIO A FATIMA

Nos dias 12, 13 e 14 de Agosto, realiza-se um passeio a Fatima, em camionete.

Quem pretender tomar parte nesse passeio, tem de entregar 150\$00, nesta redacção, que é o preço de cada lugar.

Anuncio com 56 linhas publicado em 10

BARCELENSE de 8-7-1950

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

No dia 20 de Junho proximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, por virtude do ordenado na execução de letra em que é exequente o Banco Ferreira Alves & Pinto Leite, com sede na cidade do Porto, e executado Manuel Antonio Coelho, solteiro, maior, alfaiate, da freguesia de Carvalho São Paio, desta comarca, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica e em primeira praça, dos seguintes predios:

N.º 1
Casa torre e sirado de lavradio, sita no lugar do Monte de Baixo, da freguesia de Carvalho São Paio, inscrito na matriz urbana no artigo 72 e na rustica no artigo 271, que entra em praça por 5.385\$30.

N.º 2
Outra casa torre e junto chão de horta, sita no mesmo lugar e freguesia, inscrito na matriz urbana no artigo 71 e na rustica no artigo 272, que entra em praça pela quantia de 10.152\$00.

Declara-se que do predio de numero um é usufrutuária Joaquina de Carvalho, viuva, proprietaria, da freguesia de Carvalho São Paio e que a cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da sua respectiva.

Barcelos, 24 de Junho de 1950.

O Chefe da 1.ª secção,
Honorio de Almeida Soares
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Augusto Moreira Teixeira de Barros

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseja vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamin Ferreira da Costa, em Carapeço, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

Fogão
Vende-se um, de ferro, circular, e em bom estado. Informa esta redacção.

VENDE-SE

Terreno para construções e Armazem. Informa Campo 28 de Maio, n.º 38 Barcelos.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

BALNEARIO

BANHOS DE DUCHE
CHUVEIRO—IMERSÃO E SULFUROSOS

Abriu no dia 1 de Julho, ás 8 horas

INSCRIÇÃO ABERTA NA SECRETARIA

Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

Pelo Conselho da Administração dessa Companhia, foi nomeado seu agente em Barcelinhos o Sr. MANUEL BARBOSA FARIA.

CASA CUNHA

DE FELIX LUIX DA CUNHA

A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e senhora, desde 90\$00, artigo sólido.
VER PARA CREN.

SENHORES LAVRADORES

Já temos em armazem para entrega imediata os afamados grupos moto-bombas

J. A. P.

DE

2 2,5 e 3 polegadas

PREÇOS ESPECIAIS

Não comprem sem consultar

Correia & Cardoso

(Enfrente ao Monumento a D. Antonio Barroso)

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 282

Telef.: 871

PORTO

Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS